

Comandantes provinciais reforçam direcção militar

— Eduardo Nihia em Malema

A nomeação de comandantes militares provinciais visa reforçar a direcção do nosso exército e preparar política e militarmente todo o nosso Povo para a guerra contra os bandos armados, financiados e dirigidos pela África do Sul — disse o Segundo Secretário do Partido e Comandante Militar de Nampula.

Eduardo Nihia falava aos camponeses da Aldeia Comunal de Murrima no distrito de Malema onde se encontrava em visita de trabalho.

Ainda em Malema, Eduardo Nihia visitou a Empresa Provincial de Tabacos.

Em Murratelo, depois de percorrer

demoradamente as instalações que constituem o centro de reeducação, reuniu com os reeducandos, tendo apelado para a necessidade destes desenvolverem um combate interno para a sua rápida recuperação e posterior reintegração na nova sociedade que estamos a edificar.

Na empresa Provincial do Tabaco, o Segundo Secretário Provincial do Partido reuniu com o Comité de Circulo local, a fim de auscultar o trabalho que ali se realiza. No final, deu importantes orientações para o correcto funcionamento daquela estrutura de base do Partido.

De acordo com o nosso repórter que acompanha a delegação, o Major-General Eduardo da Silva Nihia teve já em Malema, a oportunidade de visitar a Aldeia Comunal de Murrima e reuniu com os respectivos aldeões.

No encontro, o Comandante Militar Provincial de Nampula historiou a luta heróica do Povo moçambicano contra o colonialismo português, falou das conquistas revolucionárias alcançadas pelo nosso Povo após a Independência Nacional e da necessidade de se consolidarem essas mesmas conquistas.

Depois de falar das manobras dos inimigos da nossa Revolução, explicou aos presentes que a recente nomeação de Comandantes Militares Provinciais visa reforçar a direcção do nosso exército e preparar política e militarmente todo o nosso Povo, para a guerra contra os bandos armados, financiados e armados pela África do Sul.

A população prontificou-se a pegar em armas e lutar sem tréguas contra os inimigos da nossa independência e liberdade.

Eduardo da Silva Nihia apelou na altura, para a necessidade dos camponeses ali presentes aumentarem a produção, por forma a rompermos com a fome e a miséria,

